

SEXTA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é bom: bendizei o seu nome.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia.).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ó Deus, autor da luz
Das esferas celestes,
A vossa onnipotência
Domina o firmamento.

Criastes as estrelas
E refrescais a terra
Com a chuva das nuvens
E os orvalhos da aurora.

LAUDES

Vão-se as sombras da noite,
O céu sorri ao mundo
E, símbolo de Cristo,
Acorda o sol quem dorme.

Dia dos dias, Deus,
Vós sois a luz da luz.
A vossa mão se estende
Sobre todas as coisas.

Com fé Vos adoramos,
Benigno Salvador,
Louvando o Pai eterno
E o Espírito Santo.

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Não desprezeis, meu Deus,
um espírito humilhado e contrito.

Tempo Pascal

Filho, tem confiança:
estão perdoados os teus pecados. Aleluia.

Salmo 50 (51)

Compadecei-Vos de mim, ó Deus

*Renovai espiritualmente o vosso coração
e revesti-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).*

- ³ Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.
⁵ Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
⁶ Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

SEXTA-FEIRA II

- Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
- 7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.
- 8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
- 9 Aspergi-me com o hissope e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezarei, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

LAUDES

Ant. 1 Não desprezeis, meu Deus,
um espírito humilhado e contrito.

Tempo Pascal

Filho, tem confiança:
estão perdoados os teus pecados. Aleluia.

Ant. 2 Na vossa ira, Senhor,
lembrai-Vos da misericórdia.

Tempo Pascal

Viestes, Senhor, com Cristo,
salvar o vosso povo. Aleluia.

Cântico

Hab 3, 2-4.13a.15-19

Juízo de Deus

*Levantai a cabeça,
porque está perto a vossa redenção (Lc 21, 28).*

- ² Senhor, eu ouvi a vossa mensagem *
e enchi-me de temor.
Senhor, fazei reviver as vossas obras, *
através dos tempos.
Através dos tempos manifestai-as; *
na vossa ira, lembrai-Vos da misericórdia.
- ³ Deus vem de Temã, *
o Santo vem do monte Farã.
A sua majestade cobre os céus *
e a terra está cheia da sua glória.
- ⁴ O seu esplendor é como o sol, *
as suas mãos espalham raios, †
onde se oculta o seu poder.
- ¹³ Vós saístes para salvar o vosso povo, *
para salvar o vosso Ungido.
- ¹⁵ Lançastes os vossos cavalos através do mar, *
no turbilhão das águas imensas.

SEXTA-FEIRA II

- ¹⁶ Ouvei e minhas entranhas estremeçeram, *
escutei e meus lábios tremeram.
A cárie penetrou-me nos ossos *
e meus passos vacilaram.
Espero confiado o dia da aflição, *
que virá sobre o povo que nos oprime.
- ¹⁷ Então a figueira não florescerá *
e a vinha não dará fruto.
Faltarão o azeite das oliveiras *
e os campos não produzirão alimento.
Não mais haverá ovelhas nos apriscos, *
nem gado nos estábulos.
- ¹⁸ Eu, porém, exultarei no Senhor, *
alegrar-me-ei em Deus, meu Salvador.
- ¹⁹ O Senhor Deus é a minha força, *
Ele dá aos meus pés a agilidade do veado
e me faz caminhar nas alturas, *
ao cântico de salmos.

Ant. 2 Na vossa ira, Senhor,
lembrai-Vos da misericórdia.

Tempo Pascal

Viestes, Senhor, com Cristo,
salvar o vosso povo. Aleluia.

Ant. 3 Louva, Jerusalém, o Senhor.

Tempo Pascal

Louva, Sião, o teu Deus,
que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras.
Aleluia.

LAUDES

Salmo 147 (147 B)

A restauração de Jerusalém

Vem, e mostrar-te-ei a Esposa do Cordeiro (Ap 21, 9).

- ¹² Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- ¹³ Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- ¹⁴ Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- ¹⁵ Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- ¹⁶ Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- ¹⁷ Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- ¹⁸ Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. 3 Louva, Jerusalém, o Senhor.

Tempo Pascal

Louva, Sião, o teu Deus,
que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras.
Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Ef 2, 13-16

Foi em Cristo Jesus que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes d'Ele, graças ao Sangue de Cristo. Cristo é, de facto, a nossa paz. Foi Ele que fez, de judeus e gentios, um só povo, e derrubou o muro da inimizade que os separava, anulando, pela imolação do seu Corpo, a Lei de Moisés com as suas prescrições e decretos. E assim, de uns e outros Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz, reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.
- R. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.
- V. Manda-me do céu a salvação.
- R. E me enche de benefícios.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Clamo ao Deus Altíssimo, que me enche de benefícios.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

- Ant.** Pelos sentimentos de misericórdia do nosso Deus, nos visitará o Sol que nasce das alturas.

PRECES

Adoremos a Jesus Cristo, que pelo Espírito Santo Se ofereceu a Deus como sacrifício imaculado, para nos purificar das obras mortas do pecado; e invoquemo-l'O de coração sincero:

Nas vossas mãos, Senhor, está a nossa paz.

Vós que nos destes a luz deste novo dia,
— iluminai a nossa consciência para vivermos a vida nova da fé.

HORA INTERMÉDIA

Vós que tudo criastes com o vosso poder e tudo conservais com a vossa providência,

— ajudai-nos a descobrir a vossa presença em todas as criaturas.

Vós que selastes com o vosso Sangue uma aliança nova e eterna,

— fazei que, obedecendo sempre aos vossos mandamentos, permaneçamos fiéis à vossa aliança.

Vós que, suspenso na cruz, fizestes brotar do vosso Lado sangue e água,

— concedei que nesta fonte de vida se purifiquem os nossos pecados e se alegre a cidade de Deus.

Pai nosso

Oração

Concedei, Deus todo-poderoso, que assim como cantamos os vossos louvores nesta celebração da manhã, também os possamos cantar plenamente na assembleia dos Santos por toda a eternidade. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

SEXTA-FEIRA II

Tempo Comum

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

Os amigos contemplaram Seu coração trespassado, O sangue e água manando P'ra nos lavar do pecado.	O discípulo que assiste Ao instante derradeiro Deixou este testemunho Que é fiel e verdadeiro.
--	---

O centurião confessa:
Jesus é o Filho de Deus;
E o Pai eterno O contempla
Na majestade dos Céus.

Glória a Cristo, que na cruz Nossas almas resgatou Com o preço do seu sangue Que por elas derramou.	Adoremos e louvemos, A Santíssima Trindade Que pelos séculos reina No esplendor da eternidade
--	--

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 73-80

Elogio da lei divina

*Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba,
faça-se a tua vontade (Mt 26, 42).*

- ⁷³ As vossas mãos me fizeram e me formaram, *
dai-me inteligência para aprender os vossos mandamentos.
- ⁷⁴ Ao ver-me hão-de alegrar-se os que Vos temem, *
porque eu espero na vossa palavra.

HORA INTERMÉDIA

- ⁷⁵ Senhor, eu sei que os vossos juízos são justos *
e que a vossa fidelidade me põe à prova.
- ⁷⁶ Console-me a vossa bondade, *
segundo a promessa feita ao vosso servo.
- ⁷⁷ Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei, *
porque a vossa lei faz as minhas delícias.
- ⁷⁸ Sejam confundidos os arrogantes
que injustamente me oprimem, *
a mim que medito nos vossos preceitos.
- ⁷⁹ Voltem-se para mim os que Vos temem *
e conhecem as vossas ordens.
- ⁸⁰ Seja perfeito o meu coração em cumprir os vossos decretos, *
de modo que eu não seja confundido.

Ant. 1 Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Ant. 2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos.

Salmo 58 (59), 2-5.10-11.17-18

Oração do justo perseguido

*Estas palavras exprimem a confiança filial do Salvador
para com seu Pai (Eusébio de Cesareia).*

- ² Meu Deus, livrai-me dos inimigos. *
protegei-me contra os meus agressores.
- ³ Defendei-me dos que praticam a iniquidade, *
salvai-me dos homens sanguinários.
- ⁴ Eles armam ciladas à minha vida, *
arremetem contra mim homens poderosos.

SEXTA-FEIRA II

- ⁵ Senhor, em mim não há crime nem pecado, *
sem culpa minha correm a atacar-me.
Despertai e vinde em meu auxílio. *
- ¹⁰ Minha força, é para Vós que eu me volto, †
sois Vós, ó Deus, o meu refúgio.
- ¹¹ A bondade do meu Deus venha em meu auxílio *
e me faça ver o castigo de meus inimigos.
- ¹⁷ Eu cantarei o vosso poder, *
de manhã louvarei a vossa bondade,
porque fostes a minha fortaleza *
e o meu refúgio no dia da tribulação.
- ¹⁸ Minha força, a Vós cantarei salmos, *
porque Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza, †
Deus de bondade.

Ant. 2 Meu Deus, livrai-me dos inimigos.

Ant. 3 Feliz o homem a quem Deus corrige:
Ele fere e trata a ferida.

Salmo 59 (60)

Após a derrota

*No mundo padecereis aflições. Mas tende confiança:
Eu venci o mundo (Jo 16, 33).*

- ³ Vós nos rejeitastes, ó Deus, e pusestes em debandada, *
estais irado, mas voltai para nós.
- ⁴ Abalastes a terra e a enchestes de fendas; *
reparai as suas brechas, que ameaça ruína.
- ⁵ Sujeitastes o vosso povo a rude prova, *
destes-nos a beber um vinho inebriante.
- ⁶ Aos que Vos temem destes um sinal, *
para que fugissem das setas.
- ⁷ Para que os vossos amigos sejam libertados, *
ajudai-nos com a vossa direita e atendei-nos.

HORA INTERMÉDIA

- 8 Deus falou no seu santuário: *
«Com júbilo vou repartir Siquém †
e medir o vale de Sucot.
- 9 É minha a terra de Galaad e a terra de Manassés, *
Efraim é o elmo da minha cabeça e Judá o meu ceptro.
- 10 Moab, a bacia onde me lavo; *
calcarei a Idumeia com a sandália †
e sobre a Filisteia cantarei vitória».
- 11 Quem me levará à cidade fortificada? *
Quem me conduzirá à Idumeia?
- 12 Quem senão Vós, ó Deus, que nos rejeitastes, *
Vós que já não saís com os nossos exércitos?
- Prestai-nos auxílio contra o inimigo, *
porque nada vale o socorro humano.
- 13 Com Deus faremos proezas; *
Ele esmagará os nossos inimigos.

Ant. 3 Feliz o homem a quem Deus corrige:
Ele fere e trata a ferida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

Deut1,31b

O Senhor conduziu-vos, como um pai conduz o seu filho, por todo o caminho por onde andastes até chegar a este lugar.

V. Amparai-me, Senhor, segundo a vossa promessa,
para que eu viva

R. E não seja confundido em minha esperança.

SEXTA-FEIRA II

Oração

Senhor Jesus Cristo, que na hora de Tércia fostes levado ao suplício da cruz pela salvação do mundo, ajudai-nos a chorar os pecados da vida passada e a evitar as faltas no futuro. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Sexta

LEITURA BREVE

Bar 4, 28-29

Quisestes apartar-vos de Deus: ponde agora dez vezes mais zelo em procurá-l'O. Aquele que sobre vós fez cair a catástrofe, dar-vos-á, com a libertação, a alegria eterna.

V. No Senhor está a misericórdia

R. E com Ele abundante redenção.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que à luz do meio-dia, enquanto as trevas envolviam o mundo, subistes à cruz para nossa salvação, concedei-nos sempre a vossa luz, para que ilumine os nossos caminhos e nos conduza à vida eterna. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Noa

LEITURA BREVE

Sab 1, 13-15

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal.

V. O Senhor salvou a minha vida da morte,

R. Para andar na presença do Senhor, à luz da vida.

VÉSPERAS

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, suspenso na cruz, recebestes no reino eterno o ladrão arrependido, aceita benignamente a humilde confissão das nossas culpas e abri-nos também a nós, depois da morte, as portas do paraíso. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Fêria.

Tempo Comum

Ó Luz de eterna formosura!
Luz que não foste criatura,
De sol que passe em noite escura,
 Pois és divina;
E me criaste, sobre o mundo,
Naquele altíssimo e profundo
Primeiro-Olhar, que, num segundo,
 Tudo ilumina.

Tu me criaste à semelhança
Do teu espírito, e na esp'rança
De ir aumentando a etérea herança
 Que me trouxeste:
E, sempre, e mais, por onde vim,
Eu brilhe e exulte, até que enfim
Possa encontrar, dentro de mim,
 Alvor celeste.

SEXTA-FEIRA II

Divina Luz, Luz-incrriada!
Sei que, por Ti, surgi do Nada,
Farol da eterna Madrugada,
 Que me conduz...
Ó minha esp'rança! Oh que saudade
Da pura e ingénua claridade,
Mal que se ouviu na eternidade:
 – «Faça-se a luz». –

Outros hinos.

SALMODIA

Ant. 1 Senhor, livrai da morte a minha alma.

Tempo Pascal

O Senhor libertou a minha alma
das angústias da morte. Aleluia.

Salmo 114 (116 A)

Acção de graças

*Através de muitas tribulações,
entraremos no reino de Deus (Actos 14, 21).*

- ¹ Amo o Senhor, *
 porque ouviu a voz da minha súplica.
- ² Ele me atendeu, *
 no dia em que O invoquei.
- ³ Apertaram-me os laços da morte, *
 caíram sobre mim as angústias do além, †
 vi-me na aflição e na dor.
- ⁴ Então invoquei o nome do Senhor: *
 «Senhor, salvai a minha alma».

VÉSPERAS

- ⁵ Justo e compassivo é o Senhor, *
o nosso Deus é misericordioso.
- ⁶ O Senhor guarda os simples: *
estava sem forças e o Senhor salvou-me.
- ⁷ Volta, minha alma, ao teu descanso, *
porque o Senhor foi bom para contigo.
- ⁸ Livrou da morte a minha alma, *
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
- ⁹ Andarei na presença do Senhor, *
sobre a terra dos vivos.

Ant. 1 Senhor, livrai da morte a minha alma.

Tempo Pascal

O Senhor libertou a minha alma
das angústias da morte. Aleluia.

Ant. 2 O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

O Senhor protege o seu povo
como a menina dos seus olhos. Aleluia.

Salmo 120 (121)

O Senhor guarda o seu povo

*Nunca mais terão fome nem sede.
Nunca mais os molestará o sol nem o calor (Ap 7, 16).*

- ¹ Levanto os meus olhos para os montes: *
donde me virá o auxílio?
- ² O meu auxílio vem do Senhor, *
que fez o céu e a terra.
- ³ Não permitirá que vacilem os teus passos, *
não dormirá Aquele que te guarda.
- ⁴ Não há-de dormir nem adormecer *
Aquele que guarda Israel.

SEXTA-FEIRA II

- ⁵ O Senhor é quem te guarda, *
o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
- ⁶ O sol não te fará mal durante o dia, *
nem a lua durante a noite.
- ⁷ O Senhor te defende de todo o mal, *
o Senhor vela pela tua vida.
- ⁸ Ele te protege quando vais e quando vens, *
agora e para sempre.

Ant. 2 O meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Tempo Pascal

O Senhor protege o seu povo
como a menina dos seus olhos. Aleluia.

Ant. 3 Justos e verdadeiros
são os vossos caminhos, ó Rei do universo!

Tempo Pascal

O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

Cântico

Ap 15, 3-4

Hino de adoração

- ³ Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
Senhor Deus omnipotente.
Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
ó Rei do universo.
- ⁴ Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
Porque só Vós sois santo,
e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
porque se manifestaram os vossos juízos.

VÉSPERAS

Ant. 3 Justos e verdadeiros
são os vossos caminhos, ó Rei do universo!

Tempo Pascal

O Senhor é a minha fortaleza
e a minha glória.
Ele é o meu Salvador. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Cor 2, 7-10a

Nós falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que já antes dos séculos Deus tinha destinado para a nossa glória. Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu; porque, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito: «Nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam». Mas a nós, Deus o revelou por meio do Espírito Santo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.
V. Morreu segundo a carne,
mas voltou à vida pelo Espírito.
R. Para nos oferecer a Deus.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Cristo morreu pelos nossos pecados,
para nos oferecer a Deus.

SEXTA-FEIRA II

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia,
da promessa feita a nossos pais.

PRECES

Bendigamos a Cristo, Nosso Senhor, que Se compadeceu dos que choravam e enxugou as suas lágrimas; e invoquemos confiadamente:

Senhor, tende compaixão do vosso povo.

Senhor Jesus Cristo, que consolais os humildes e os aflitos,
— ponde os olhos nas lágrimas dos pobres e dos oprimidos.

Deus de misericórdia, escutai os gemidos dos agonizantes
— e enviai os vossos Anjos para que os aliviem e confortem.

Fazei sentir a todos os desterrados a vossa providência,
— para que regressem à sua pátria e alcancem também, um dia, a pátria eterna.

Ensinai aos pecadores os caminhos do vosso amor,
— para que se reconciliem convosco e com a vossa Igreja.

Salvai os nossos irmãos defuntos
— e dai-lhes a plenitude da vossa redenção.

Pai nosso

Oração

Senhor, que no escândalo da cruz manifestastes de modo admirável a vossa sabedoria infinita, concedei-nos que, meditando continuamente a glória da paixão de vosso Filho, nos gloriemos sempre na sua cruz. Ele é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.